

**RELATÓRIO DETALHADO
DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR – RDQA 2024.2**

Secretaria de Estado
da Saúde



ALAGOAS
GOVERNO

AV. DA PAZ, 978, JARAGUÁ, MACEIÓ, ALAGOAS - 82 3315-1152





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

GOVERNADOR DO ESTADO
Paulo Suruagy do Amaral Dantas

VICE-GOVERNADOR
Ronaldo Augusto Lessa Santos

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Gustavo Pontes de Miranda Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE AÇÕES DE SAÚDE
Guilherme Ressurreição Lopes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO INTERNA
Eder Correia de Araújo

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE REGULAÇÃO E GESTÃO
Igor Francisco Silva Monteiro

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Thalyne Joane Araújo Silva

CHEFE DE GABINETE
Matheus Andrade Costa de Almeida

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
José Medeiros dos Santos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Leonardo Lopes de Azeredo Vieira

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Karini Vieira Menezes de Omena

SUPERINTENDENTE DE AUDITORIA, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Charles Petterson Andrade de Omena

SUPERINTENDENTE DE ESTRATÉGIAS HOSPITALARES

Sayonara Gomes Claudino

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS

Waldinéa Maria da Silva

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Laiza Granja de Souza Batista

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Renato Ladislau Silva

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Lidiane de Amaral Araújo

SUPERINTENDENTE DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Andrea Teresa De Melo Loureiro



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

SUMÁRIO

1. Estado tem Plano de Saúde: (x) Sim () Não	10
2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (FONTE: RREO 4ª BIMESTRE/SEFAZ/AL)	11
2.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO	11
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	19
3.1 População estimada de residente segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2022.	21
3.2 Internações hospitalares de Alagoas de residentes segundo capítulo da CID-10. Alagoas, 2018 a 2024.	22
4 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA	23
4- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	23
4 – OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	24
4.1 Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Esfera Administrativa	26
4.2 Quantidade SUS Quantidade Não SUS por Leitos complementares	28
4.3 Leitos de internação Quantidade SUS Quantidade Não SUS por Especialidade	29
4.4 Produção Hospitalar por Grupo do Procedimento, segundo AIH aprovada.	30
4.5. Produção Hospitalar por Grupo do Procedimento, segundo AIH aprovada.	31
4.6. Produção Ambulatorial Segundo Grupo do Procedimento e Gestão	31
4.7. Produção Hospitalar por Subgrupo do Procedimento Segundo natureza do serviço.	32
4.8 Total da Produção Ambulatorial por Subgrupo do Procedimento e Gestão.	34
4.9 Produção Hospitalar por Complexidade do Procedimento e Local de Internação	36



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.10 Produção Ambulatorial por Complexidade do Procedimento e Esfera Administrativa	36
4.11. Produção Ambulatorial do SUS por Local de Atendimento	37
4.12 Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil – 2008	37
4.13 Produção Hospitalar por hospital de Gestão Estadual, segundo mês de atendimento.	38
4.14. Produção Ambulatorial por unidades de gestão estadual, segundo mês de atendimento.	39
4.15. Produção Ambulatorial segundo Estabelecimento de Saúde sob Gestão Estadual	40
5 – AUDITORIAS REALIZADAS	43
6 – ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES	50



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

INTRODUÇÃO

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no segundo quadrimestre do exercício de 2024, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas – SESAU/AL disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar N° 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

As considerações expendidas quanto à estrutura em observância ao referido dispositivo legal corroboram a matéria, que se dispõe conforme segue:

DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Considerando as receitas preconizadas por meio da Lei Complementar N° 141 de 2012, conforme dados apresentados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, o Estado de Alagoas arrecadou, até agosto de 2024, um montante na ordem de R\$ 10.753.330.734,97 (dez bilhões, setecentos e cinquenta e três milhões, trezentos e trinta mil, setecentos e trinta e quatro reais e noventa e sete centavos), considerando as receitas advindas de impostos mais transferências constitucionais e legais, o qual representou 75,12% das receitas previstas para o mesmo ano, a saber, R\$ 14.315.728.252,66 (quatorze bilhões, trezentos e quinze milhões, setecentos e vinte e oito mil, duzentos e cinquenta e dois reais e sessenta



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

e seis centavos). É importante salientar que, estes valores são utilizados para o financiamento de todas as políticas públicas sob a gestão do Governo de Alagoas e servem de referência para o cálculo da aplicabilidade mínima de recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS.

Observando os dados pela ótica da despesa e, considerando apenas a função saúde, a dotação inicial advinda de recursos próprios, que se deu na ordem de R\$ 1.807.539.860,03 (um bilhão, oitocentos e sete milhões, quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e sessenta reais e três centavos), foi atualizada para R\$ 1.898.272.045,46 (um bilhão, oitocentos noventa e oito milhões, duzentos e setenta e dois mil, quarenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) durante o ano.

Considerando o primeiro estágio da despesa pública, no mesmo período foram empenhados R\$ 1.337.710.431,29 (um bilhão, trezentos e trinta e sete milhões, setecentos e dez mil, quatrocentos e trinta e um reais e vinte e nove centavos), o qual representa 70,47% da dotação atualizada.

Para o cálculo da aplicabilidade mínima de recursos em ASPS, apuração do cumprimento do limite mínimo, foi realizada a seguinte operação matemática: despesa liquidada / receita realizada x 100 = percentual aplicado, ou seja, R\$ 1.316.344.166,05/10.753.330.734,97 x 100 = 12,24%.

Além das receitas oriundas do tesouro estadual, outras receitas são aplicadas em despesas com ASPS, contudo, não aparecem nos cálculos anteriores por não serem contabilizadas para o compute do mínimo, respeitadas as prerrogativas da LC N° 141/2012. De acordo com as informações contábeis, durante o segundo quadrimestre, foram realizadas, além das receitas anteriormente citadas, R\$ 557.349.289,03 (quinhentos e cinquenta e sete milhões, trezentos e quarenta e nove mil, duzentos e oitenta e nove reais e três centavos), transferidos exclusivamente pela União. No mesmo período, foram empenhados R\$ 611.972.397,72 (seiscentos e onze milhões, novecentos e setenta e dois mil, trezentos e noventa e sete reais e setenta e dois centavos), dos quais R\$ 570.171.955,28 (quinhentos e setenta milhões, cento e setenta e um mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e oito centavos) foram liquidados.

A esse respeito, importante destacar que o valor empenhado a maior, em relação à receita realizada no período, sinaliza a utilização de recursos que estavam em caixa, recebidos em exercícios anteriores e não executados no mesmo período – superávit financeiro.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Período de Maio a Agosto – 2º Quadrimestre de 2024

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. Da Secretaria de Estado

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria de Estado da Saúde **CNPJ:** 12.200.259/0001-65

Endereço da Secretaria de Saúde: Av. da Paz, 978 Jaraguá, Maceió-Alagoas **CEP:** 57025-050

Telefone: (82) 3315-1105 / 3315-1152

Site da Secretaria: www.saude.al.gov.br

1.2. Do Secretário de Saúde em Exercício no Período do Relatório

Nome: Gustavo Pontes de Miranda

Data de nomeação: Decreto nº 86.114, de 1 de janeiro de 2023

1.3. Do Plano de Saúde

O Estado tem Plano de Saúde: (x) Sim () Não

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2024-2027



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (FONTE: RREO 4ª BIMESTRE/SEFAZ/AL)

2.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO

<u>RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS</u>	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre	%
		(a)	(b)	(b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	8.661.414.918,54	8.661.414.918,54	6.846.008.321,85	79,04%
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	7.128.360.122,40	7.128.360.122,40	5.551.182.004,15	77,87%
ICMS - Principal e Encargos (Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS)	6.640.467.341,23	6.640.467.341,23	5.170.221.071,13	77,86%
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	487.892.781,17	487.892.781,17	380.960.933,02	78,08%
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos – ITCD	35.674.101,84	35.674.101,84	46.261.308,87	129,68%
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	513.618.278,51	513.618.278,51	536.257.435,17	104,41%
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	983.762.415,79	983.762.415,79	712.307.573,66	72,41%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	7.188.311.730,12	7.188.311.730,12	5.469.244.905,91	76,09%
Cota-Parte FPE	7.186.023.645,37	7.186.023.645,37	5.464.291.102,98	76,04%
Cota-Parte IPI-Exportação	2.288.084,75	2.288.084,75	4.953.802,93	216,50%
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	0,00%
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.533.998.396,00	1.533.998.396,00	1.561.922.492,79	101,82%
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	1.328.093.468,00	1.328.093.468,00	1.292.555.266,51	97,32%
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	205.447.311,00	205.447.311,00	268.128.775,59	130,51%
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	457.617,00	457.617,00	1.238.450,69	270,63%
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	14.315.728.252,66	14.315.728.252,66	10.753.330.734,97	75,12%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (V)	51.760.863,31	46.743.468,13	19.963.829,17	42,71%	19.963.829,17	42,71%	19.963.768,79	42,71%
Despesas Correntes	41.790.415,46	38.267.306,84	18.874.280,12	49,32%	18.874.280,12	49,32%	18.874.219,74	49,32%
Despesas de Capital	9.970.447,85	8.476.161,29	1.089.549,05	12,85%	1.089.549,05	12,85%	1.089.549,05	12,85%
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	1.258.620.508,34	1.305.592.175,29	903.606.217,60	69,21%	890.928.702,87	68,24%	866.917.736,97	66,40%
Despesas Correntes	1.148.401.792,53	1.240.102.551,70	867.539.779,12	69,96%	860.094.224,35	69,36%	836.701.301,87	67,47%
Despesas de Capital	110.218.715,81	65.489.623,59	36.066.438,48	55,07%	30.834.478,52	47,08%	30.216.435,10	46,14%
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	32.657.423,96	32.038.880,79	25.506.612,43	79,61%	18.194.323,98	56,79%	9.853.265,23	30,75%
Despesas Correntes	32.657.423,96	32.038.880,79	25.506.612,43	79,61%	18.194.323,98	56,79%	9.853.265,23	30,75%
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	238.000,00	238.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Despesas Correntes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Despesas de Capital	238.000,00	238.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	16.539.000,00	11.739.000,00	3.218.009,39	27,41%	3.218.009,39	27,41%	3.022.581,92	25,75%
Despesas Correntes	9.697.000,00	10.497.000,00	3.218.009,39	30,66%	3.218.009,39	30,66%	3.022.581,92	28,79%
Despesas de Capital	6.842.000,00	1.242.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Despesas Correntes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	447.724.064,42	501.920.521,25	385.415.762,70	76,79%	384.039.300,64	76,51%	333.314.630,90	66,41%
Despesas Correntes	445.688.657,66	500.135.114,49	385.415.762,70	77,06%	384.039.300,64	76,79%	333.314.630,90	66,64%
Despesas de Capital	2.035.406,76	1.785.406,76	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	1.807.539.860,03	1.898.272.045,46	1.337.710.431,29	70,47%	1.316.344.166,05	69,34%	1.233.071.983,81	64,96%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSP (XIII) = (XII)	1.337.710.431,29	1.316.344.166,05	1.233.071.983,81
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	1.337.710.431,29	1.316.344.166,05	1.233.071.983,81
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)		1.290.399.688,20	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)		-	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)1	47.310.743,09	25.944.477,85	-57.327.704,39
Limite Não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	-	-	-
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	12,44%	12,24%	11,47%

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo final = XXd)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	-	-	-	-	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO2	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = (0)	Total Inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor Inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP Pagos (s)	Total de RP a Pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	1.670.569.892,13	1.912.921.558,69	242.351.666,56	92.813.309,47	-	-	79.513.574,68	24.448.376,58	2.133.312,11	240.218.354,45
Empenhos de 2022	1.527.520.172,24	2.193.121.104,60	665.600.932,36	76.916.312,95	-	-	64.317.384,59	5.938.761,95	6.660.166,41	658.940.765,95
Empenhos de 2021	1.289.446.570,90	1.809.917.892,22	520.471.321,32	111.014.389,13	-	-	86.318.772,69	2.743.380,07	23.181.952,93	497.289.368,39
Empenhos de 2020	1.004.514.367,64	1.051.209.885,59	46.695.517,95	26.319.899,81	-	-	22.380.336,40	1.229.716,56	3.734.992,02	42.960.525,93
Empenhos de 2019 e anteriores	995.170.482,57	1.001.913.575,76	6.743.093,19	77.951.320,75	-	71.208.227,56	71.312.596,26	289.863,57	6.348.860,92	394.232,27

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2024 a serem compensados (XXV) (saldo inicial = XXIV)	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2023 a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	244.782.557,67	244.782.557,67	557.349.289,03	227,69%
Proveniente da União	244.782.557,67	244.782.557,67	557.349.289,03	227,69%
Proveniente dos Estados	-	-	-	0,00%
Proveniente dos Municípios	-	-	-	0,00%
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	-	-	-	0,00%
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	-	-	-	0,00%
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	244.782.557,67	244.782.557,67	557.349.289,03	227,69%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA C	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.344.175,00	5.344.175,00	2.386.287,47	44,65%	2.386.287,47	44,65%	2.386.287,47	44,65%	-
Despesas Correntes	1.344.175,00	5.344.175,00	2.386.287,47	44,65%	2.386.287,47	44,65%	2.386.287,47	44,65%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	261.795.368,35	756.041.032,06	585.356.181,26	77,42%	547.092.738,60	72,36%	542.764.284,45	71,79%	-
Despesas Correntes	247.473.924,00	634.039.186,57	528.092.320,51	83,29%	496.425.091,98	78,30%	492.574.083,61	77,69%	-
Despesas de Capital	14.321.444,35	122.001.845,49	57.263.860,75	46,94%	50.667.646,62	41,53%	50.190.200,84	41,14%	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	5.151.518,73	5.151.518,73	3.221.459,46	62,53%	3.081.089,62	59,81%	3.081.089,62	59,81%	-
Despesas Correntes	5.151.518,73	5.151.518,73	3.221.459,46	62,53%	3.081.089,62	59,81%	3.081.089,62	59,81%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	500.000,00	500.000,00	29.025,69	5,81%	28.663,43	5,73%	28.663,43	5,73%	-
Despesas Correntes	500.000,00	500.000,00	29.025,69	5,81%	28.663,43	5,73%	28.663,43	5,73%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	8.585.798,00	28.202.546,66	13.658.022,26	48,43%	10.299.352,08	36,52%	10.219.090,32	36,23%	-
Despesas Correntes	8.391.056,00	21.772.653,00	13.647.465,26	62,68%	10.288.795,08	47,26%	10.219.090,32	46,94%	-
Despesas de Capital	194.742,00	6.429.893,66	10.557,00	0,16%	10.557,00	0,16%	-	0,00%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas Correntes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	4.633.191,00	13.317.409,72	7.321.421,58	54,98%	7.283.824,08	54,69%	6.718.876,04	50,45%	-
Despesas Correntes	4.483.191,00	13.167.409,72	7.321.421,58	55,60%	7.283.824,08	55,32%	6.718.876,04	51,03%	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Despesas de Capital	150.000,00	150.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	282.010.051,08	808.556.682,17	611.972.397,72	75,69%	570.171.955,28	70,52%	565.198.291,33	69,90%	-

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA C	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (V + XXXIII)	53.105.038,31	52.087.643,13	22.350.116,64	42,91%	22.350.116,64	42,91%	22.350.056,26	42,91%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (VI + XXXIV)	1.520.415.876,69	2.061.633.207,35	1.488.962.398,86	72,22%	1.438.021.441,47	69,75%	1.409.682.021,42	68,38%	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VII + XXXV)	37.808.942,69	37.190.399,52	28.728.071,89	77,25%	21.275.413,60	57,21%	12.934.354,85	34,78%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	738.000,00	738.000,00	29.025,69	3,93%	28.663,43	3,88%	28.663,43	3,88%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (IX + XXXVII)	25.124.798,00	39.941.546,66	16.876.031,65	42,25%	13.517.361,47	33,84%	3.022.581,92	7,57%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (X + XXXVIII)	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (XI + XXXIX)	452.357.255,42	515.237.930,97	392.737.184,28	76,22%	391.323.124,72	75,95%	340.033.506,94	66,00%	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XII + XL)	2.089.549.911,11	2.706.828.727,63	1.949.682.829,01	72,03%	1.886.516.121,33	69,69%	1.798.270.275,14	66,43%	-

FONTE: SIAFE/AL, STE, 24/set/2024, 15h e 12m.



DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Alagoas, um estado localizado na região Nordeste do Brasil, é subdividido em 102 municípios e possui uma população total de 3.127.683 habitantes, conforme os dados do Censo de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dentre esses habitantes, 52,12% são do sexo feminino, o que representa um total de 1.630.264 mulheres.

Entre os anos de 2018 e 2024, a análise das internações hospitalares de residentes no estado de Alagoas revela uma dinâmica detalhada sobre as principais causas de hospitalização segundo o capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

No segundo quadrimestre de 2024, foram registradas 89.663 internações na rede SUS para residentes em Alagoas. Desse total, a maior parte das internações, 23.912 casos (26,67%), foi atribuída às causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério. Esse percentual elevado é explicado pelo fato de que esses eventos, relacionados ao ciclo reprodutivo, são predominantemente tratados em ambiente hospitalar, refletindo a natureza intensiva dos cuidados necessários durante e após o parto.

Excluindo as internações por gravidez, parto e puerpério, os três principais grupos de causas de internação segundo os capítulos da CID-10 são: as Lesões, Envenenamentos e Outras Consequências de Causas Externas: Este grupo lidera a lista com 10.282 internações, correspondendo a 11,47% do total. Estas internações frequentemente envolvem traumas resultantes de acidentes, envenenamentos e outras consequências de causas externas, o que destaca a necessidade de políticas eficazes de prevenção e tratamento para reduzir o impacto desses eventos. As Doenças do Aparelho Digestivo: Representando 9,87% das internações, com 8.847 casos, este grupo inclui uma variedade de condições que afetam o sistema digestivo, como gastrites, úlceras e doenças hepáticas. As hospitalizações por essas doenças evidenciam a importância de estratégias de saúde pública focadas em dietas equilibradas e no tratamento precoce dessas condições. E as Neoplasias (Cânceres): Com 7.884 internações, o que equivale a 8,79% do total, as neoplasias figuram como a terceira principal causa de internação. Este grupo abrange diversos tipos de câncer,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

refletindo a importância do diagnóstico precoce e do acesso a tratamentos especializados para melhorar os resultados de saúde e aumentar as taxas de sobrevivência.

Esses dados fornecem uma visão crítica sobre os padrões de internação hospitalar em Alagoas, destacando áreas prioritárias para intervenção e melhoria. As informações evidenciam a necessidade de contínuo monitoramento e desenvolvimento de políticas de saúde direcionadas para reduzir as taxas de hospitalização associadas a lesões e doenças do aparelho digestivo, bem como melhorar o manejo das neoplasias. Além disso, reforçam a importância de manter o foco na qualidade do atendimento para condições relacionadas à gravidez e ao puerpério, garantido cuidados adequados e suporte contínuo para as gestantes e recém-nascidos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

3.1 População estimada de residente segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2022.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	
			Nº	%
0 a 4 anos	116.283	112.541	228.824	7,32%
5 a 9 anos	120.377	115.544	235.921	7,54%
10 a 14 anos	125.742	121.204	246.946	7,90%
15 a 19 anos	131.153	127.040	258.193	8,26%
20 a 29 anos	242.611	258.951	501.562	16,04%
30 a 39 anos	219.013	249.509	468.522	14,98%
40 a 49 anos	205.026	232.387	437.413	13,99%
50 a 59 anos	157.028	184.053	341.081	10,91%
60 a 69 anos	103.914	126.258	230.172	7,36%
70 a 79 anos	54.871	69.348	124.219	3,97%
80 anos e mais	21.401	33.429	54.830	1,75%
Total	1.497.419	1.630.264	3.127.683	100,00%

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022.

Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

3.2 Internações hospitalares de Alagoas de residentes segundo capítulo da CID-10. Alagoas, 2018 a 2024.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e Parasitárias	9774	12183	14004	18759	8873	6998	3784
II. Neoplasias (tumores)	14564	14726	11747	13341	14180	13644	7884
III. Doenças sangue órgãos hem e transt imunit	768	623	412	561	709	870	444
IV. Doenças endóc nutricionais e metabólicas	2954	3029	2249	2100	2054	2071	991
V. Transtornos mentais e comportamentais	8448	9974	8332	7296	7214	7087	3572
VI. Doenças do sistema nervoso	2072	2153	1800	2907	1674	1604	855
VII. Doenças do olho e anexos	1837	1633	742	697	595	939	518
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	141	90	92	157	227	168	97
IX. Doenças do aparelho circulatório	15084	14070	9763	11521	12140	11913	5392
X. Doenças do aparelho respiratório	12870	12572	8014	9464	11804	11259	5503
XI. Doenças do aparelho digestivo	15469	15648	9651	11949	15221	16170	8847
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3553	3265	1719	2156	2992	3474	2046
XIII. Doenças sist osteomuscul e tec conjuntivo	2345	2246	1852	2238	2228	2571	1479
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10619	10870	7350	7889	9597	10229	5519
XV. Gravidez parto e puerpério	49982	48220	45658	46661	43472	43992	23912
XVI. Algumas afec origin no período perinatal	5573	5359	4983	5439	5884	6384	3547
XVII. Malf cong def e anomalias cromossômicas	934	892	479	605	813	853	566
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3178	3401	2676	3496	3396	4063	2400
XIX. Lesões env e alg out cons causas externas	15604	15969	15479	16896	17739	18260	10282
XX. Causas externas de morb e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	1119	1144	745	1046	2083	2482	2023
XXII. Códigos para propósitos especiais	1	0	9	1	9	8	2
Total	176889	178067	147756	165179	162904	165039	89663

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/Datasus.
Dados sujeitos à revisão, tabulados em 11/09/2024



OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4 – OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

No segundo quadrimestre de 2024, os dados referentes à produção de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) revelam um panorama robusto e detalhado sobre a capacidade de atendimento do sistema, a complexidade dos serviços prestados e a distribuição dos recursos. Esse período marca um momento de reflexão sobre os avanços e os desafios enfrentados pelo SUS, além de destacar os esforços contínuos para melhorar a cobertura e a qualidade dos serviços oferecidos à população.

A distribuição de leitos de internação é um indicador importante da capacidade do SUS de atender à demanda hospitalar. Com um total de 7.600 leitos, os dados mostram que 79,46% (6.039 leitos)¹ estão destinados aos pacientes do SUS, enquanto 20,54% (1.561 leitos) são de leitos não SUS. A predominância de leitos SUS é um reflexo direto do compromisso do sistema público em atender as necessidades de saúde da população mais vulnerável, especialmente em um cenário de alta demanda por serviços de saúde em diversas regiões do país.

Os procedimentos hospitalares são divididos em várias categorias, e a análise de sua distribuição é crucial para entender as áreas de maior atuação do SUS. O levantamento mostra a maior demanda os procedimentos cirúrgicos com 54,89% do total, seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (22,43%), ações complementares da atenção à saúde (15,12%) e procedimentos terapêuticos (6,99%). Os outros tipos de procedimentos representam 0,57%. A maior concentração de procedimentos cirúrgicos reflete a necessidade do SUS de realizar intervenções diretas e complexas em um número significativo de pacientes. Isso inclui desde cirurgias eletivas até procedimentos de urgência e emergência, sendo a cirurgia uma das áreas de maior custo e complexidade dentro do SUS. Os procedimentos diagnósticos (como exames laboratoriais, radiológicos, endoscópicos etc.) ocupam uma segunda posição importante, o que indica um foco significativo no diagnóstico precoce e na avaliação da condição

¹ Ver tabela 4.3 Leitos de internação Quantidade SUS Quantidade Não SUS por Especialidade.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

de saúde dos pacientes. A ênfase em diagnóstico precoce é fundamental para a gestão eficaz da saúde pública, pois permite a detecção de doenças em estágios iniciais, o que pode levar a melhores resultados clínicos e menor custo a longo prazo.

Já as ações complementares da atenção à saúde englobam serviços como reabilitação, programas de saúde mental, ações de prevenção, entre outras, que são fundamentais para a promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população. Embora representem 15,12% dos procedimentos, essas ações têm um papel essencial no cuidado integral do paciente, além de ajudar a aliviar a pressão sobre os serviços hospitalares.

Os procedimentos terapêuticos, como tratamentos de quimioterapia, fisioterapia, terapia ocupacional e outros são uma parte importante do cuidado contínuo aos pacientes, principalmente em tratamentos crônicos ou de longo prazo, onde o objetivo não é apenas curar, mas melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

A análise da complexidade dos procedimentos realizados no SUS também é um ponto chave para entender a distribuição dos recursos. No total, a média complexidade foi responsável por 92,65% dos atendimentos hospitalares, enquanto a alta complexidade representou 7,35%.

A predominância de procedimentos de média complexidade no contexto hospitalar indica que o SUS está preparado para atender uma grande quantidade de demandas que não exigem uma infraestrutura extremamente sofisticada, mas que são essenciais para a manutenção da saúde pública. Esses atendimentos englobam procedimentos mais comuns, como tratamento de doenças infecciosas, controle de condições crônicas (hipertensão, diabetes, etc.), atendimentos de urgência e emergência, entre outros.

Por outro lado, a alta complexidade, embora representando uma menor porcentagem, envolve os procedimentos mais especializados, que demandam maior tecnologia, recursos humanos qualificados e equipamentos de ponta. Isso inclui transplantes, tratamentos oncológicos, cirurgias cardíacas complexas e intervenções neurocirúrgicas, entre outros. A proporção menor de alta complexidade pode refletir tanto a limitação de recursos como a crescente demanda por tratamentos mais especializados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Na produção ambulatorial, a distribuição de complexidade também segue um padrão semelhante. A média complexidade representou 62,05% da produção ambulatorial, enquanto a alta complexidade foi responsável por 23,75%, com o restante (14,21%) sendo atribuídos os outros procedimentos de menor complexidade.

Entre os hospitais sob a gestão estadual, o Hospital Geral do Estado Dr. Osvaldo Brandão Vilela se destacou com 4.368 atendimentos, sendo o hospital com a maior produção no período. Esse dado demonstra que a unidade tem um papel central no sistema de saúde estadual, atendendo uma grande quantidade de pacientes e provavelmente lidando com um espectro variado de necessidades de saúde.

O SUS segue sendo um sistema de saúde fundamental para garantir o acesso universal e igualitário à saúde, com esforços contínuos para melhorar a gestão e os resultados dos serviços prestados. A produção de serviços observada no segundo quadrimestre de 2024 reflete um sistema de saúde em constante evolução, buscando aperfeiçoar o atendimento e responder de maneira eficaz às demandas da população, mesmo diante de desafios financeiros e estruturais. A sustentabilidade e a eficiência do SUS são, portanto, questões cruciais para o futuro da saúde pública no Brasil.

4.1 Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Esfera Administrativa

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Academia da Saúde	114
Central de Regulação	9
Central de Regulação Médica das Urgências	2
Centro de Apoio a Saúde da Família-CASF	10
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	3
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	71
Centro de Parto Normal	3
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	928
Central de Notificação, Capitação e Distribuição de Órgãos Estadual	3
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	682
Consultório	1.371



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Tipo de Estabelecimento (continuação)	Quantidade
Cooperativa	21
Farmácia	75
Hospital Especializado	26
Hospital Geral	51
Hospital Dia	5
Laboratório de Saúde Pública	12
Policlínica	103
Oficina Ortopédica	1
Posto de Saúde	158
Pronto Atendimento	26
Pronto Socorro Geral	2
Central de Gestão em Saúde	106
Serviço de Atenção Domiciliar (Home Care)	18
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	13
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	340
Unidade de Vigilância em Saúde	9
Unidade Mista	20
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp-Urgência/Emergência	87
Unidade Móvel Terrestre	13
Telesaúde	3
Polo de Prevenção - Promoção da Saúde	3
Central de Abastecimento	40
Centro de Imunização	10
Total	4.338

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES/ SUAUCA/SESAU.

Data de Tabulação: 12 de novembro 2024. Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.2 Quantidade SUS Quantidade Não SUS por Leitos complementares

Leitos complementares	Quantidade existente	Quantidade SUS	Quantidade Não SUS
UTI adulto COVID-19	0	0	0
UTI pediátrica COVID-19	0	0	0
Unidade de isolamento	47	40	7
UTI adulto I	72	22	50
UTI adulto II	328	273	55
UTI adulto III	52	50	2
UTI infantil I	6	0	6
UTI infantil II	74	42	32
UTI infantil III	21	19	2
UTI neonatal I	22	0	22
UTI neonatal II	94	75	19
UTI neonatal III	28	19	9
UTI coronariana II - UCO II	10	0	10
UTI coronariana III - UCO III	10	10	0
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	167	132	35
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	43	22	21
Unidade de cuidados intermed pediátrico	2	2	0
Unidade de cuidados intermed adulto	43	35	8
suporte ventilatório pulmonar COVID-19	0	0	0
Total Geral	1019	741	278

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES/ SUAUCA/SUAS

Data de Tabulação: 12 de novembro 2024 Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.3 Leitos de internação Quantidade SUS Quantidade Não SUS por Especialidade

Especialidade	EXISTENTE	SUS	Não SUS	%
Cirúrgicos	1.852	1.381	471	24,37
Clínicos	2.386	1.967	419	31,39
Obstétrico	929	812	117	12,22
Pediátrico	721	622	99	9,49
Outras Especialidades	607	484	123	7,99
Hospital/DIA	133	72	61	1,75
Leitos Complementares	972	701	271	12,79
Total Geral	7.600	6.039	1.561	100

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES/SUAUCA/SESAU

Data de Tabulação: 12 de novembro 2024. Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.4 Produção Hospitalar por Grupo do Procedimento, segundo AIH aprovada.

Grupo do Procedimento	Quantidade do Ato	%
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0	0,00%
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	437.105	22,43%
03 Procedimentos clínicos	1.069.642	54,89%
04 Procedimentos cirúrgicos	136.262	6,99%
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	494	0,03%
06 Medicamentos	3.789	0,19%
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6.879	0,35%
08 Ações complementares da atenção à saúde	294.684	15,12%
Total Geral	1.948.855	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares -SIH /SUAUCA/SESAU

Data de Tabulação: 12 de novembro 2024. Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.5. Produção Hospitalar por Grupo do Procedimento, segundo AIH aprovada.

Grupo do Procedimento	AIH frequência	%
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	76	0,13
03 Procedimentos clínicos	29.692	49,19
04 Procedimentos cirúrgicos	30.500	50,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	96	0,16
Total Geral	60.364	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares -SIH/SUAUCA/SESAU

Data de Tabulação: 12 de novembro 2024

4.6. Produção Ambulatorial Segundo Grupo do Procedimento e Gestão

Grupo do Procedimento	Quantidade	%
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.097.572	5,68
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.197.905	32,09
03 Procedimentos clínicos	7.351.227	38,07
04 Procedimentos cirúrgicos	57.982	0,30
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3.813	0,02
06 Medicamentos	4.288.019	22,20
07 Órteses, próteses e materiais especiais	35.118	0,18
08 Ações complementares da atenção à saúde	279.762	1,45
Total Geral	19.311.398	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/ SUAUCA/SESAU

Dados tabulados: 12 de novembro de 2024



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.7. Produção Hospitalar por Subgrupo do Procedimento Segundo natureza do serviço.

Subgrupo do Procedimento	Quantidade	%
0201 Coleta de material	10	0,02
0209 Diagnóstico por endoscopia	66	0,11
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	574	0,95
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	18.537	30,71
0304 Tratamento em oncologia	2.000	3,31
0305 Tratamento em nefrologia	949	1,57
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	1.738	2,88
0310 Parto e nascimento	5.894	9,76
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	793	1,31
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	81	0,13
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	378	0,63
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	951	1,58
0405 Cirurgia do aparelho da visão	477	0,79
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	898	1,49
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5.036	8,34
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	3.173	5,26
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	4.114	6,82
0410 Cirurgia de mama	198	0,33
0411 Cirurgia obstétrica	7.086	11,74
0412 Cirurgia torácica	203	0,34
0413 Cirurgia reparadora	308	0,51
0414 Bucomaxilofacial	75	0,12



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Subgrupo do Procedimento (Continuação)	Quantidade	%
0415 Outras cirurgias	6.274	10,39
0416 Cirurgia em oncologia	455	0,75
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	40	0,07
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	47	0,08
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	9	0,01
Total	60.364	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares - SIH/ SUAUCA/SESAU

Data de Tabulação: 12 de novembro de 2024



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.8 Total da Produção Ambulatorial por Subgrupo do Procedimento e Gestão.

Subgrupo do Procedimento	Quantidade
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	1.014.565
0102 Vigilância em saúde	83.007
0201 Coleta de material	46.448
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	5.052.337
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	79.402
0204 Diagnóstico por radiologia	226.555
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	206.165
0206 Diagnóstico por tomografia	36.284
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	8.278
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	2.148
0209 Diagnóstico por endoscopia	9.815
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	205
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	226.910
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	59.859
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	858
0214 Diagnóstico por teste rápido	242.641
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	6.395.560
0302 Fisioterapia	706.304
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	40.704
0304 Tratamento em oncologia	21.516
0305 Tratamento em nefrologia	106.074
0306 Hemoterapia	40.431
0307 Tratamentos odontológicos	27.078
0309 Terapias especializadas	13.558



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Subgrupo do Procedimento (continuação)	Quantidade
0310 Parto e nascimento	2
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	29.140
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1.876
0405 Cirurgia do aparelho da visão	12.759
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	276
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	434
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	428
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	131
0410 Cirurgia de mama	2
0413 Cirurgia reparadora	110
0414 Bucomaxilofacial	10.188
0415 Outras cirurgias	768
0417 Anestesiologia	670
0418 Cirurgia em nefrologia	1.200
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	3.728
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	15
0504 Processamento de tecidos para transplante	17
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	53
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	4.288.019
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	32.851
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	2.267
0803 Autorização / Regulação	279.762
Total Geral	19.311.398

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais -SIA/SUAUCA/SESAU

Data de Tabulação: 12 de novembro de 2024



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.9 Produção Hospitalar por Complexidade do Procedimento e Local de Internação

Complexidade do Procedimento	Quantidade	%
Média complexidade	55.927	92,65%
Alta complexidade	4.437	7,35%
Total	60.364	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares - SIH/ SUAUCA/SESAU

Data de Tabulação: 12 de novembro 2024

4.10 Produção Ambulatorial por Complexidade do Procedimento e Esfera Administrativa

Complexidade do Procedimento	Quantidade	%
0-Não se Aplica	455.397	2,36
1-Atenção Básica	2.288.443	11,85
2-Média Complexidade	11.981.796	62,05
3-Alta Complexidade	4.585.762	23,75
Total	19.311.398	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais -SIA/SU/SESAU

Data da tabulação: 12 de novembro 2024



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.11. Produção Ambulatorial do SUS por Local de Atendimento

Procedimento Solicitado	Quantidade
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	3.728
0502 Avaliação de morte encefálica	0
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	15
0504 Processamento de tecidos para transplante	17
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	0
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	53
Total	3.813

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares -SIA/ SUAUCA/SESAU

Data da tabulação: 12 de novembro de 2024

4.12 Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil – 2008

Procedimento Solicitado	Quantidade
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0
0502 Avaliação de morte encefálica	0
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	40
0504 Processamento de tecidos para transplante	0
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	47
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	9
Total	96

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares -SIH/ SUAUCA/SESAU

Data da tabulação: 12 de novembro de 2024



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.13 Produção Hospitalar por hospital de Gestão Estadual, segundo mês de atendimento.

Hospital	Quantidade	%
0136581 HOSPITAL METROPOLITANO DE ALAGOAS	1.751	8,81
0806285 HOSPITAL REGIONAL DO ALTO SERTAO	2.014	10,14
2003368 HOSPITAL PORTUGAL RAMALHO	848	4,27
2006510 HOSPITAL GERAL DO ESTADO DR OSVALDO BRANDAO VILELA	4.368	21,98
2009250 MATERNIDADE ESCOLA SANTA MONICA	1.185	5,96
2720035 HOSPITAL ESCOLA DR HELVIO AUTO	531	2,67
2720043 HOSPITAL GERAL PROF IB GATTO FALCAO	115	0,58
2721643 UN MISTA SEN ARNON A F DE MELO	143	0,72
2722364 UNIDADE DRA QUITERIA BEZERRA DE MELO	52	0,26
2868628 HOSPITAL DA CRIANCA DE ALAGOAS	719	3,62
3015408 UNIDADE DE EMERGENCIA DR DANIEL HOULY	1.969	9,91
3397874 HOSPITAL DO CORACAO ALAGOANO PROF ADIB JATENE	37	0,19
7042671 HOSPITAL REGIONAL DO NORTE	2.428	12,22
7753470 HOSPITAL REGIONAL DA MATA	1.482	7,46
9923837 HOSPITAL DA MULHER DRA NISE DA SILVEIRA	2.227	11,21
Total	19.869	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares - SIH/ SUAUCA/SESAU

Data da tabulação: 12 de novembro 2024



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.14. Produção Ambulatorial por unidades de gestão estadual, segundo mês de atendimento.

Estabelecimentos	Quantidade	%
0902179 UPA CIDADE UNIVERSITARIA	160.813	16,73%
0937495 UPA JARAGUA	85.929	8,94%
0990221 UPA NOEL MACEDO DE MELO	149.338	15,54%
2008742 POLICLINICA DENILMA BULHOES	29.088	3,03%
4156714 UPA 24 HORAS GALBA NOVAES DE CASTRO	170.332	17,73%
4156722 UPA DR CLAUDIO COSTA	106.974	11,13%
4156730 UPA 24 HORAS DR ISMAR GATTO	102.747	10,69%
3460037 AMBULATORIO 24 HORAS NOELIA LESSA	76.173	7,93%
6993192 CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIAS DE ARAPIRACA	41.133	4,28%
7031599 CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS DE MACEIO	38.413	4,00%
Total	960.940	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/ SUAUCA/SESAU

Data da tabulação: 12 de novembro de 2023



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.15. Produção Ambulatorial segundo Estabelecimento de Saúde sob Gestão Estadual

Estabelecimento	Frequência	%
0136581 HOSPITAL METROPOLITANO DE ALAGOAS	49.246	0,73%
0806285 HOSPITAL REGIONAL DO ALTO SERTAO	140.693	2,07%
0902179 UPA CIDADE UNIVERSITARIA	160.813	2,37%
0937495 UPA JARAGUA	85.929	1,27%
0990221 UPA NOEL MACEDO DE MELO	149.338	2,20%
2003368 HOSPITAL PORTUGAL RAMALHO	25.960	0,38%
2003899 HEMOCENTRO DE ALAGOAS HEMOAL	94.856	1,40%
2006510 HOSPITAL GERAL DO ESTADO DR OSVALDO BRANDAO VILELA	35.411	0,52%
2008300 UNIDADE DR CARLOS GOMES DE BARROS	46.830	0,69%
2008742 POLICLINICA DENILMA BULHOES	29.088	0,43%
2009129 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA LACEN	20.694	0,31%
2009250 MATERNIDADE ESCOLA SANTA MONICA	70.314	1,04%
2009730 CENTRO DE REFERENCIA ESTADUAL EM SAUDE DO TRABALHADOR	418	0,01%
2719991 FARMACIA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	4.288.019	63,22%
2720019 HEMOCENTRO DE ARAPIRACA HEMOAR	29.449	0,43%
2720035 HOSPITAL ESCOLA DR HELVIO AUTO	25.027	0,37%
2720043 HOSPITAL GERAL PROF IB GATTO FALCAO	165.078	2,43%
2721643 UN MISTA SEN ARNON A F DE MELO	51.077	0,75%
2722364 UNIDADE DRA QUITERIA BEZERRA DE MELO	41.631	0,61%
2868628 HOSPITAL DA CRIANCA DE ALAGOAS	19.615	0,29%
2876582 CLINICA DA FAMILIA APRIGIO VILELA	11.294	0,17%
2876604 CLINICA DA FAMILIA DR JOAO FIREMAN	17.415	0,26%
3015408 UNIDADE DE EMERGENCIA DR DANIEL HOULY	121.008	1,78%
3397874 HOSPITAL DO CORACAO ALAGOANO PROF ADIB JATENE	7.350	0,11%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Estabelecimento (continuação)	Frequência	%
3439208 CENTRO DE ESPECIALIZACAO EM REABILITACAO CER III	24.905	0,37%
3460037 AMBULATORIO 24 HORAS NOELIA LESSA	76.173	1,12%
4156714 UPA 24 HS GALBA NOVAES TABULEIRO	170.332	2,51%
4156722 UPA 24 HORAS CLAUDIO COSTA CHA DA JAQUEIRA	106.974	1,58%
4156730 UPA 24HS DR ISMAR GATTO JACINTINHO	102.747	1,51%
4510089 AERONAVE BARON 58	15	0,00%
5335426 CENTRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL	176.428	2,60%
5582016 SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE ALAGOAS	15.038	0,22%
6489699 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DA UNCISAL	17.977	0,27%
6993192 CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIAS DE ARAPIRACA	41.133	0,61%
7031599 CENTRAL DE REGULACAO DAS URGENCIAS DE ALAGOAS	38.413	0,57%
7042671 HOSPITAL REGIONAL DO NORTE	146.785	2,16%
7301367 MOTOLANCIA 01 SAMU MACEIO	207	0,00%
7301499 MOTOLANCIA 02 SAMU MACEIO	222	0,00%
7351585 MOTOLANCIA 01 SAMU ARAPIRACA	121	0,00%
7753470 HOSPITAL REGIONAL DA MATA	91.526	1,35%
9098380 AERONAVE SAMU MACEIO	28	0,00%
9099557 MOTOLANCIA 02 SAMU ARAPIRACA	124	0,00%
9787925 CEDIM CENTRO DE DIAGNOSTICO E IMAGEM	14.368	0,21%
9923837 HOSPITAL DA MULHER DRA NISE DA SILVEIRA	57.175	0,84%
9984445 AMBULATORIO DE ACOLHIMENTO E CUIDADO INTEGRAL A SAUDE LGBT	228	0,00%
Total	6.782.770	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS (SUAUCA/SESAU).

Data da tabulação: 08 de julho 2024



AUDITORIA





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

5 – AUDITORIAS REALIZADAS

No período de maio a agosto de 2024, foram realizadas 330 auditorias em todo o Estado, abrangendo diversas áreas e setores. Essas auditorias têm como objetivo principal avaliar a conformidade e a eficácia das práticas administrativas, financeiras e operacionais. Conforme especificado no item cinco deste relatório, cada auditoria foi conduzida com rigor e seguindo metodologias apropriadas, permitindo a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria. Os resultados dessas auditorias não apenas evidenciam o cumprimento das normas e regulamentos, mas também apontam para áreas que necessitam de atenção especial.

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
05	Judicial	Análise de 38 prontuários de Cirurgia Urológica OPME's.	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído
04	Judicial	Análise de 464 prontuários /HomeCare	MAX MED Home Care e Suporte- NIAD-Home Care.	Dos 464 prontuários analisados.	Concluído
03	Judicial	Análise de 68 prontuários/Home Care	INCASA- Home Care	Dos 68 prontuários analisados.	Concluído
02	Judicial	Análise de 30 prontuário/Home Care	Dr. Cuidar EIRELE ME	O prontuário analisado foi encaminhado para pagamento administrativo.	Concluído
19	Judicial	Análise de 394 prontuários dependentes químicos, perfazendo 9.121 diárias e 92 resgates.	Clínica Árvore da Vida, Divina Misericórdia (Rio Largo), Gren Mulher (Satuba), Clínica O Caminho e Clínica La nova Jornada. .	Das 9.221 diárias analisadas, 899 diárias tiveram sugestão de glosa e 8.322 foram encaminhadas para pagamento administrativo.	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
05	Judicial	Análise de 05 prontuários para verificara realização de cirurgia ortopédica- artroplastia total do joelho.	Hospital Veredas, santa casa de Maceió.	O prontuário analisado foi encaminhadopara pagamento administrativo.	Concluído
35	Administrativo	Análise de 36.239 diárias de leitos de retaguarda.	Hospital Médico Cirúrgico de Alagoas, Santa Casa de Misericórdia de Penedo, Hospital Carvalho Beltrão (Coruripe), Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Alvorada, Hospital Veredas.	Das 36.239 diárias analisadas, 954 diárias tiveram sugestão de glosa e 35.285 foram encaminhadas parapagamento administrativo.	Concluído
30	Administrativo	Análise de 6.313 diárias de UTI's Geral	Hospital Sanatório, Hospital Regional de Arapiraca, Hospital Veredas, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, SantaCasa de Misericórdia de Penedo, SantaCasa de Misericórdia de São Miguel dos Campos e Hospital Carvalho Beltrão.	Das 6.313 diárias analisadas, 593 diárias tiveram sugestão de glosa e 5.720 foram ncaminhadas para agamento administrativo.	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
25	Administrativo	Análise de 2.505 diárias de UTI's Neo Pediátrica eUCI	Santa Casa de Misericórdia de Penedo, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Veredas, Hospital Regional de Arapiraca e Hospital CHAMA.	Das 2.805 diárias analisadas, 82 diárias tiveram sugestão de glosa e 2.423 foram encaminhadas para pagamento administrativo.	Concluído
04	Administrativo	Análise de 3.593 diárias de UTI em Oncologia	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Das 3.593 diárias analisadas, 13 diárias tiveram sugestão de glosa e 3.580 foram encaminhadas para pagamento administrativo.	Concluído
51	Administrativo	Análise de 28.562 prontuários de quantitativos de procedimentos- PROHOSP Especialidades	Hospital Médico Cirúrgico de Alagoas, Hospital Sanatório, Santa Casa de Misericórdia de Penedo, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Santa Rita (Palmeira dos Índios), CHAMA (Arapiraca), Hospital Regional (Arapiraca), Hospital Vida, Santa Casa de São Miguel dos Campos, Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, Hospital Carvalho Beltrão e Hospital Veredas.	Dos 28.562 prontuários, 601 tiveram sugestão de glosa total, 211 de glosa parcial e 27.961 foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
04	Administrativo	Análise de 47 prontuários de cirurgia cardiovascular Neo Pediatra e 73 plantões.	CORDIAL (Coraçãozinho)	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
32	Administrativo	Análise de 22.201 prontuários de exames ambulatoriais.	Hospital Veredas, CORDIAL, Hospital Carvalho Beltrão, Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos, Santa Casa de Maceió, Casa de Saúde e Maternidade Nossa Sra. deFatima, Hospital Sta. Rita e Mat. Sta. Olímpia, Hospital CHAMA e Hospital Reg. Bom Conselho de Arapiraca.	Dos 22.201 prontuários, 3.488 tiveram sugestão de glosa e 18713 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
05	Administrativo	Análise de 366 prontuários de exames de Tomografia	Clínica Médica e diagnóstico por Imagem LTDA e Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
03	Administrativo	Análise de 150 sessões de Plasmaférese	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
12	Administrativo	Análise de 2.321 prontuários de consultas ambulatoriais	CORDIAL, Hospital Médico Cirúrgico, Hospital Vida.	Dos 2.321 prontuários, 100 tiveram sugestão de glosa e 2.221 foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído
04	Administrativo	Análise de 2.078 prontuários de procedimentos encaminhados pela 5ª e 6ª região	Hospital Carvalho Beltrão.	Dos 2.078 prontuários, 17 tiveram sugestão de glosa total, 25 de glosa parcial e 2.061 foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
07	Administrativo	Análise de 1.242 prontuários de procedimentos Vascular, Cardiologia e Neurocirurgia.	Hospital Carvalho Beltrão e Hospital Veredas (Angioneuro)	Dos 1.241 prontuários, 136 tiveram sugestão de glosatotal e 1.105 foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído
07	Administrativo	Análise de 2.343 prontuários de exames Vascular, Cardiologia e Neurocirurgia.	Hospital Carvalho Beltrão e Hospital Veredas (Angioneuro)	Dos 2.343 prontuários, 91 tiveram sugestão de glosatotal e 2.252 foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído
05	Administrativo	Análise de 82 prontuários de tratamento de aplicações de injeções intravítreas de antiangiogênicos e exames oftalmológicos.	Hospital de Olhos Santa Luzia e Clínica Oftalmocentro Centro Oftalmológico	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
11	Administrativo	Análise de 890 prontuários de mutirão de cirurgias e exames oftalmológica.	CLINEM	Dos 890 prontuários, 65 tiveram sugestão de glosatotal e 825 foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
04	Administrativo	Análise de 339 prontuários do Programa de Maratona Cirúrgica	Hospital Regional do Alto Sertão, Hospital Regional do Norte e Hospital Santa Rita.	Dos 339 prontuários, 22 tiveram sugestão de glosa total e 317 foram encaminhados para pagamento administrativo.	Concluído
01	Administrativo	Apurar denúncia.	Hospital Ortopédico de Maceió	No momento da visita, o prestador informou que o serviço estava há 06 meses sem ser prestado. Por este motivo a denúncia não pôde ser apurada.	Concluído
02	Administrativo	Apurar denúncia	Hospital Carvalho Beltrão	No momento das visitas verifica-se que a denúncia não procede.	Concluído
32	Administrativo	Análise de 253,998 laudos analisados de exames realizados no (Hospital Geral do Estado, Hospital Regional do Alto Sertão, Hospital da Mulher, UPA Cidade Universitária, UPA Arapiraca, UPA Chã da Jaqueira, Hospital Geral Professor IB Gato)	CENTRO DE DIAGNÓSTICOS LUFER	Dos 253,998 exames, 11.321 tiveram sugestão de glosa total	Concluído
18	Administrativo	Análise de 148.623 laudos analisados de exames realizados no Hospitais Metropolitanos, Regional da Mata e Regional do Norte	Laboratório Laclínica Análises e Diagnósticos	Dos 148,623 exames, 854 tiveram sugestão de glosa total	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

6 – ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Com base na análise dos dados apresentados, pode-se concluir que a execução orçamentária e a gestão de saúde em Alagoas durante o segundo quadrimestre de 2024 demonstram um cenário de desafios e oportunidades. O montante arrecadado pelo estado foi significativo, representando uma parcela considerável das receitas previstas, o que é crucial para o financiamento das políticas públicas e, em particular, para a aplicação de recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).

Os dados demográficos e de mortalidade destacam a necessidade de focar em áreas específicas como lesões, doenças do aparelho digestivo e neoplasias, além de reforçar os cuidados durante a gravidez e puerpério. Estes dados são fundamentais para direcionar as políticas públicas e melhorar a resposta do sistema de saúde às principais causas de hospitalização.

A produção de serviços pelo SUS demonstra que a quantidade significativa de procedimentos realizados em várias áreas está relacionada à capacidade do sistema de saúde em atender às demandas emergentes e proporcionar cuidados abrangentes.

Os resultados das auditorias não apenas evidenciam o cumprimento das normas e regulamentos, mas também apontam para áreas que necessitam de atenção especial.

Finalmente, os esforços para aprimorar os indicadores de saúde e a aplicação de novas estratégias baseadas em evidências são passos cruciais para enfrentar os desafios existentes. A gestão de saúde estadual parece estar em sintonia com as melhores práticas e evidências científicas, buscando não apenas resolver problemas imediatos, mas também construir uma base sólida para a sustentabilidade e melhoria contínua dos serviços de saúde.

Portanto, a análise revela um panorama onde, apesar dos avanços significativos e da execução robusta dos serviços de saúde, é essencial manter o foco na otimização da alocação de recursos, melhorar a transparência financeira e continuar o desenvolvimento de estratégias baseadas em dados e melhores práticas para garantir a eficácia e a sustentabilidade das políticas de saúde em Alagoas.

Secretaria de Estado
da Saúde



ALAGOAS
G O V E R N O